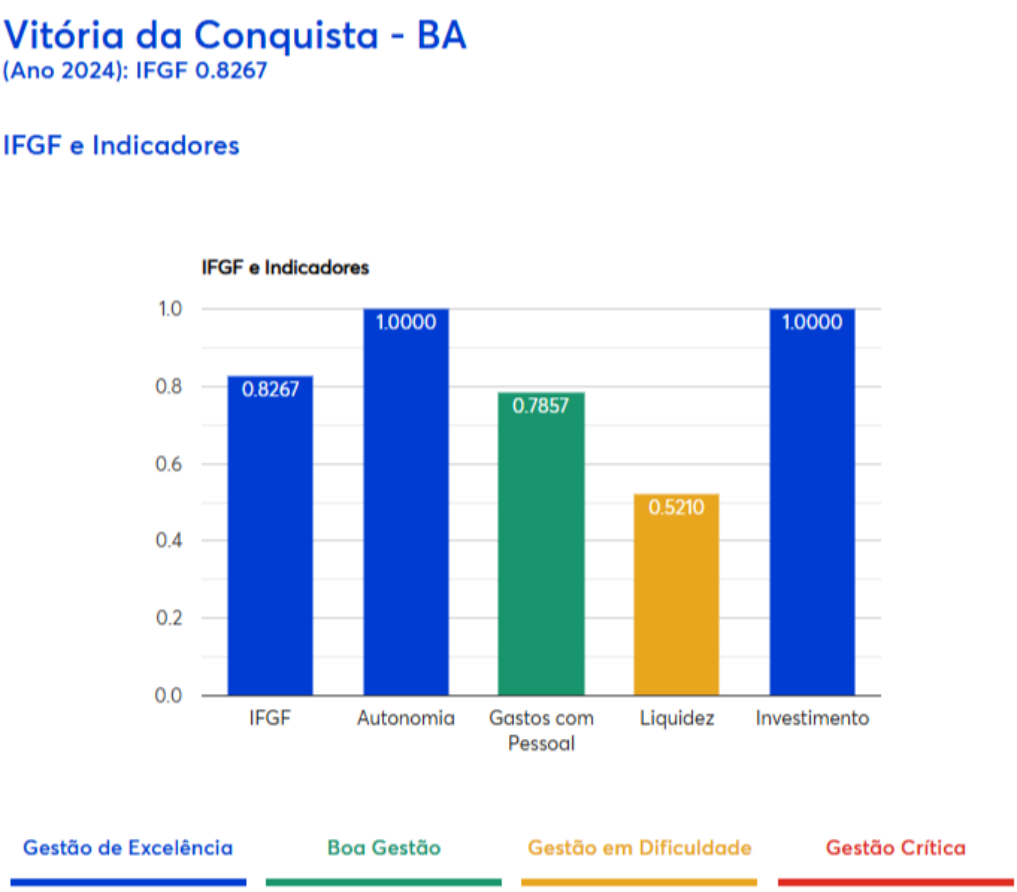
Vitória da Conquista se destaca em rankings nacionais de Gestão Fiscal e de Competitividade dos Municípios

Date : 19-09-2025

Vitória da Conquista consolida sua posição de destaque no cenário regional. Mais uma vez, a eficiência na gestão municipal foi comprovada pelo Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF), divulgado ontem (18) pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). O município pontuou 0.8267 ponto no índice que vai de 0,0 a 1,0 – o que o classifica como excelente gestão fiscal. Das cidades baianas, apenas 3,8% estão nesse grupo. O índice avaliou autonomia, gastos com pessoal, liquidez e investimento referentes ao ano de 2024.



Esse foi o melhor resultado da Prefeitura de Vitória da Conquista desde 2013. Nos indicadores de Autonomia e Investimento, o município alcançou classificação máxima. A evolução reflete o compromisso do governo municipal com a transparência e a responsabilidade administrativa. “Esse reconhecimento reflete o compromisso permanente da Prefeitura com a administração responsável dos recursos públicos, a transparência, o controle rigoroso e o planejamento contínuo. As evoluções Autonomia e Investimento confirmam os esforços adotados para fortalecer a base econômica local e priorizar os investimentos que promovem desenvolvimento e bem-estar à população”, afirma o secretário municipal de Finanças, Rodrigo Bulhões.

Ranking de Competitividade

O bom desempenho não se limita apenas à gestão fiscal. O município também se destacou na sexta edição do Ranking de Competitividade dos Municípios, subindo seis posições. No Ranking Geral, Vitória da Conquista ficou em 227º no Brasil, em 15º na Região Nordeste e em 2º lugar na Bahia. Analisando 418 cidades brasileiras, o estudo do Centro de Liderança Pública (CLP) avalia 65 indicadores em três dimensões: Instituições, Sociedade e Economia.

Ranking dos Municípios mais Competitivos da **Região Nordeste**

Posição Regional	Posição Brasil	Município (UF)
1	61	Recife (PE)
2	76	Sobral (CE)
3	97	Fortaleza (CE)
4	107	Teresina (PI)
5	114	Eusébio (CE)
6	123	Salvador (BA)
7	150	Aracaju (SE)
8	157	João Pessoa (PB)
9	180	Natal (RN)
10	194	Maceió (AL)
11	198	São Luís (MA)
12	200	Mossoró (RN)
13	222	Serra Talhada (PE)
14	225	Caruaru (PE)
15	227	Vitória da Conquista (BA)
16	229	Garanhuns (PE)
17	233	São Cristóvão (SE)
18	234	Goiana (PE)

Posição Regional	Posição Brasil	Município (UF)
19	237	Campina Grande (PB)
20	243	Patos (PB)
21	250	Aquiraz (CE)
22	251	Tianguá (CE)
23	253	Abreu e Lima (PE)
24	259	Petrolina (PE)
25	260	Crato (CE)
26	262	Araripina (PE)
27	263	Luís Eduardo Magalhães (BA)
28	264	Belo Jardim (PE)
29	270	Camaçari (BA)
30	271	Quixeramobim (CE)
31	275	Gravatá (PE)
32	278	Maracanaú (CE)
33	283	Ipojuca (PE)
34	284	Guanambi (BA)
35	288	Juazeiro do Norte (CE)
36	289	Alagoinhas (BA)

Fonte: *Ranking de Competitividade dos Municípios 2025 (CLP)*

CLP
CENTRO DE LIDERANÇA PÚBLICA

Posição Regional	Posição Brasil	Município (UF)
1	8	Salvador (BA)
2	10	Fortaleza (CE)
3	14	Recife (PE)
4	20	Guanambi (BA)
5	31	Tianguá (CE)
6	32	João Pessoa (PB)
7	40	Maceió (AL)
8	47	Serra Talhada (PE)
9	59	Vitória da Conquista (BA)
10	60	Imperatriz (MA)
11	65	Caruaru (PE)
12	66	São Luís (MA)
13	72	Jequié (BA)
14	79	Sobral (CE)
15	80	Araripina (PE)
16	82	Teresina (PI)
17	84	Alagoinhas (BA)
18	88	Jaboatão dos Guararapes (PE)

Posição Regional	Posição Brasil	Município (UF)
19	92	Gravatá (PE)
20	98	Paulista (PE)
21	100	Garanhuns (PE)
22	105	Olinda (PE)
23	106	Crato (CE)
24	109	Lagarto (SE)
25	117	Abreu e Lima (PE)
26	132	Aracaju (SE)
27	143	Nossa Senhora do Socorro (SE)
28	147	Porto Seguro (BA)
29	151	Natal (RN)
30	156	Açailândia (MA)
31	167	Juazeiro do Norte (CE)
32	174	Feira de Santana (BA)
33	175	Timon (MA)
34	176	Eunápolis (BA)
35	179	Quixeramobim (CE)
36	183	Lauro de Freitas (BA)

Os dados mostram um avanço significativo em diversas áreas. Vitória da Conquista se destacou especialmente em Funcionamento da máquina pública: 59º lugar geral, com excelente desempenho; Saneamento: 89º lugar geral, e Meio ambiente: 86º lugar geral.

Na dimensão Instituições, que avalia a sustentabilidade fiscal e o funcionamento da máquina

pública, a cidade obteve o 102º lugar geral. Já em Sociedade, que inclui pilares como saúde, educação e segurança, a posição geral foi 193º, com forte performance em Qualidade da saúde (155º lugar) e Segurança (284º lugar).

O secretário de Finanças destaca a importância desses resultados: "Esperamos que esse mérito inspire ainda mais confiança na administração municipal, e que possamos seguir elevando os padrões de governança para garantir serviços públicos de qualidade, crescimento sustentável e justiça fiscal para todos", disse.

Entre os municípios com 300 a 500 mil habitantes, Vitória da Conquista é a primeira da Bahia e a segunda do Nordeste no Ranking de Competitividade, um feito que reforça sua relevância e influência na região. Essa combinação de gestão fiscal eficiente e competitividade em diversas áreas coloca Vitória da Conquista em um patamar de destaque, servindo de exemplo para a Bahia e confirmando o potencial de crescimento e desenvolvimento do município.

"A organização da Administração Municipal de Vitória da Conquista tem refletido ano após ano nas avaliações realizadas por instituições que avaliam o desempenho da gestão pública no Brasil. E a evolução no Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) e no ranking de Competitividade do Centro de Liderança Pública (CLP) só demonstra que todo o trabalho feito pelos servidores e equipe de gestão da prefeita Sheila está em constante melhoria, sempre buscando investir de forma criteriosa para o bem da população conquistense", declara o secretário municipal da Transparência, Controle e Prevenção à Corrupção, Mateus Novais.